



INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO

PERNAMBUCANO

CAMPUS SALGUEIRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGROPECUÁRIA

CURSO TÉCNICO MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA

FRANCISCO ALEIXO DA COSTA NETO

AUXILIAR TÉCNICO NA DEFESA E FISCALIZAÇÃO ANIMAL

SALGUEIRO

2017

FRANCISCO ALEIXO DA COSTA NETO

AUXILIAR TÉCNICO NA DEFESA E FISCALIZAÇÃO ANIMAL

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao curso Técnico Médio Integrado em agropecuária do IF Sertão PE – Campus Salgueiro, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em agropecuária.

Orientador (a): Prof. Almir Ferreira Gomes
Supervisor (a): Dercival Freire de Menezes

Período: Abril a Dezembro de 2015

SALGUEIRO

2017

FRANCISCO ALEIXO DA COSTA NETO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....
2	IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....
3.1.	VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA.....
3.1.1.	O que foi feito.....
3.1.2.	Por que foi feito.....
3.1.3.	Como foi feito.....
3.1.4.	Qual a aprendizagem com a atividade.....
3.2.	INSPEÇÃO DE ANIMAIS EM EXPOSIÇÕES.....
3.2.1.	O que foi feito.....
3.2.2.	Por que foi feito.....
3.2.3.	Como foi feito.....
3.2.4.	Qual a aprendizagem com a atividade.....
4	CONCLUSÕES.....
	REFERÊNCIAS.....

1 INTRODUÇÃO

As principais atividades desenvolvidas pela Adagro são planejar, elaborar, coordenar e executar programa de promoção e proteção da saúde animal e vegetal e a educação zootossanitária, consistindo-se na autoridade estadual de sanidade agropecuária; Fiscalizar e inspecionar as pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado, que manipulem, beneficie, classifiquem, armazenem, transportem ou comercializem produtos e derivados agropecuários e insumos do setor primário;

Em 2014, Pernambuco foi um dos estados brasileiros a receber o certificado internacional de área livre de febre aftosa. Para que a certificação permaneça valendo, é necessário que, pelo menos, 90% dos rebanhos sejam vacinados.

Durante o período de estágio atuei, na área de fiscalização e acompanhamento cadastral dos dados de registro da campanha referente ao combate a febre aftosa que acomete aos Bovinos e Bubalinos, no mesmo foi realizado praticas de vacina, entrega de vacinas e fiscalização assistida de produtores inadimplentes das campanhas anteriores. Pude também aprender como funciona todo o processo de atualização dos criadores da cidade, onde toda e qualquer mudança no rebanho deve ser registrada no seu cadastro.

Ao decorrer do estágio, tiveram também algumas visitas a feiras e exposições de animais na região, sendo elas com o objetivo de auxiliar de alguma forma, ou apenas para observar como funciona cada um desses segmentos.

Uma das funções da Adagro é buscar diminuir a todo custo a incidência de doenças animais na região onde atua, tendo isso como base, foi aplicada uma prática de vacinação contra a brucelose, uma das principais doenças bovinas, e também foi mostrado como é feita a coleta de sangue em equinos, para exames de Mormo e AIE (Anemia Infecciosa Equina).

Os objetivos do estágio aqui citado, foi a execução de atividades realizadas com relação à fiscalização agropecuária, de acordo com as leis instituídas pelo nosso país, colocando em prática o que foi visto em sala de aula na teoria.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Instituição/empresa:

Nome: ADAGRO (Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco)

Bairro: Nossa Senhora Aparecida

Endereço: Rua Pres. Getúlio Vargas, nº220

CEP: 56000-000

Cidade/Estado: Salgueiro-PE

Telefone: (87) 3871-8462

Site: www.adagro.com.br

Área na empresa onde foi realizado o estágio: Regional Salgueiro

Data de início: 01/04/2015

Data de término: 11/12/2015

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Total: 724 horas

Supervisor de Estágio: Dercival Freire de Menezes

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A unidade técnica Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – Adagro, órgão integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, instituído pela Lei Estadual nº 12.506, de 16 de dezembro de 2003 e regulamentada pelo decreto nº 26.492, de 12 de março de 2004, em conformidade com as Leis nº 10.692/91, nº 12.228/02 e nº 12.503/03, com autonomia técnica, administrativa e financeira, poder de polícia administrativa, tem por missão integrar ações do Governo Federal, Estadual e Municipal que contribuam para promover e executar a Defesa Sanitária Animal e Vegetal, o controle e a inspeção de produtos de origem agropecuária.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio eu realizei vacinações em rebanhos bovinos contra a aftosa, assim como acompanhei a atualização cadastral dos criadores na declaração da vacina contra a aftosa e na regularização de seus respectivos rebanhos, sejam eles, bovino, bubalino, caprino, ovino, suíno, muares, equinos e asininos.

Realizei também juntamente com o meu supervisor, o qual é Gerente da Regional Salgueiro, o preenchimento de alguns relatórios da parte estrutural animal da empresa, como o relatório de abates de animais, relatório de vacinação contra brucelose, informe epidemiológico semanal, etc.

Fui a exposição de animais, onde atuei na entrada de animais fazendo a inspeção sanitária, afim de identificar algumas doenças que não permitem os animais participarem de eventos. Como também no recebimento do GTA(Guia de Transito Animal) dos mesmos.

3.1 Vacinação contra Aftosa

3.1.1 O que foi feito?

Foi realizada a vacinação de bovinos contra a febre aftosa em algumas propriedades no município de Salgueiro.

3.1.2 Por que foi feito?

Foi feita essa prática pelo fato de ser obrigatória por lei, e se repete semestralmente nos meses de Maio e Novembro de cada mês.

3.1.3 Como foi feito?

Foi feita a introdução dos animais em bretes localizados nos currais de suas respectivas propriedades, em seguida foi utilizada a vacina contra a febre aftosa conservada em temperatura de 2°C - 8°C.

3.1.4 Qual o aprendizado desenvolvido com a atividade?

Foi importante fazer isso para ver a importância dessa prática para a prevenção da doença, e consequentemente fazer com que os animais que vão para o abate sejam destinados dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura.

3.2 Inspeção de animais em exposições

3.2.1 O que foi feito?

Foi realizada a inspeção de animais na entrada de evento agropecuário, no que se diz respeito ao recebimento dos GTA's e conferência com o rebanho que chegou ao parque.

3.2.2 Por que foi feito?

Foi feita essa prática pelo fato de ser obrigatória em eventos agropecuários segundo a legislação da ADAGRO.

3.2.3 Como foi feito?

Foi feita a contagem dos animais que chegaram ao parque para conferir com o que foi impresso no GTA.

3.2.4 Qual o aprendizado desenvolvido com a atividade?

Temos que cumprir a legislação estadual de inspeção sanitária animal. Caso contrário será aplicado às devidas punições.

6 CONCLUSÃO

O estágio curricular cumprido na empresa ADAGRO, me proporcionou momentos ímpares de maior aproveitamento, onde foram vivenciadas diversas práticas, foram tiradas várias dúvidas, troca de experiências com criadores e profissionais da agropecuária, ou seja, tudo fez com que os conhecimentos fossem expandidos além da sala de aula, ainda sim proporcionou momentos de maior aproveitamento para vida profissional, assim como uma melhor forma de comunicação para com os produtores. Alguns dos pontos negativos encontrados, por parte dos criadores foram às instalações com estruturas precárias dificultando muitas vezes os trabalhos a ser prestados, porém não tornou em momento algum que a atividade fosse impossível de ser desenvolvida, esses desafios tornou-se mais maduro para todos os problemas que possa ser encontrado e que mesmo assim o trabalho não poderá deixar de ser executado.

REFERÊNCIAS

<http://www.adagro.pe.gov.br/web/adagro/missao>.

<http://www.adagro.pe.gov.br/web/adagro/atividades>

<http://www.adagro.pe.gov.br/web/adagro/regionais>

<http://www.adagro.pe.gov.br/web/adagro/afitosa>